

Jorge Adrihan N. Moraes
Rosana Gildo Vieira
Marcela G. de Oliveira Pinto
Laís Lemos S. Novo Pinheiro
(Organizadores)

ESCRITAS QUE TRANSBORDAM: CARTAS PARA UM PROFESSOR





**ESCRITAS QUE TRANSBORDAM:
CARTAS PARA UM PROFESSOR**

Jorge Adrihan N. Moraes

Rosana Gildo Vieira

Laís Lemos Silva Novo Pinheiro

Marcela Gonçalves de Oliveira Pinto

(Organizadores)

Rio de Janeiro

2025



Os autores da presente obra são responsáveis pela escolha e apresentação dos fatos, dados e discussões contidas neste livro, bem como pelas opiniões nele expressas, que não são necessariamente as do IDEHP – Instituto de Desenvolvimento Humano e Profissional, nem comprometem a organização. As indicações de nomes e a apresentação do material ao longo deste livro não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte do IDEHP a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, tampouco da delimitação de suas fronteiras ou limites.

2025 - Instituto de Desenvolvimento Humano e Profissional (IDEHP).

Conselho Científico e Editorial do Instituto de Desenvolvimento Humano e Profissional:

Ana Estela Brandão Duarte (PMG/PE)
Claudineide Ana de Lima (SEE/PE)
Eliane Alves de Souza (UFRJ)
Jorge Adrihan do Nascimento de Moraes (IDEHP/UNIVASSOURAS)
Karen Santos D'Oliveira (PMM/RJ)
Lybia Santos de Oliveira (UERJ)
Luciene Suzarte Santos (PMC/SP)
Isis Sampaio Moreira (PMS / RJ)
Marcela Gonçalves de Oliveira Pinto (UNIVASSOURAS)
Maria José Silva Almeida Trindade (PMC/SP)
Monique Siqueira de Andrade (FEUC)
Patricia Vesz (UNIASSELVI / SMECDLT)
Palmyra Baroni Nunes (SME/RJ)
Rosana Gildo Vieira (UNIVASSOURAS)
Thamyres Gonçalves Gomes (SME/RJ)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Escritas que transbordam [livro eletrônico] :
cartas para um professor / organizadores Jorge
Adrihan N. Moraes...[et al.]. --
Rio de Janeiro : IDEHP, 2025.
PDF

Vários autores.
Outros organizadores: Rosana Gildo Vieira,
Laís Lemos Silva Novo Pinheiro, Marcela Gonçalves
de Oliveira Pinto.
ISBN 978-65-999597-9-0

1. Cartas brasileiras - Coletâneas
2. Educação - Finalidades e objetivos I. Moraes,
Jorge Adrihan N. II. Vieira, Rosana Gildo.
III. Pinheiro, Laís Lemos Silva Novo. IV. Pinto,
Marcela Gonçalves de Oliveira.

25-292807.0

CDD-370

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação : Coletâneas 370

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Rio de Janeiro

2025

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	6
Um Olhar de Amor.....	7
A Edelice.....	8
A Aparecida Pinto.....	9
Aos Mestres.....	10
A Maria.....	12
A tia Vera.....	13
A Claudiane.....	14
A Edna Bento.....	15
Ao Querido Aluno.....	16
A Mamã Rosa Maria.....	18
A Caríssima Professora.....	19
Ao professor Carlos Alberto, “Carlinhos”	20
A Ana Lúcia.....	21
A Lucimar.....	22
A professora Josefa.....	23
A tia Nida.....	24
A Leir.....	26
A Mara.....	27
Ao Professor Luís.....	28
A Professora Irmã Serra.....	29
A Soraya.....	30
A Tia Betinha.....	31
Ao Chefe.....	32
As minhas professoras da Infância.....	33
A minha adorável profissional da educação.....	35
Ao corpo diretivo do CIEP 258.....	36
Ao Querido amigo.....	37
A minha querida professora Tia Carol.....	38
A Professora Sabrina.....	39
Aos Diretores Claudia e Antonio.....	40
A Querida Tia Maria José.....	41
A professora Lurdinha.....	42
EXPRESSÕES DE AFETO.....	44

APRESENTAÇÃO

O presente e-book nasce de momentos de muito afeto e sensibilidade no Ensino Superior. Ele é composto das atividades desenvolvidas com discentes da Especialização em Orientação Pedagógica, Educacional e Supervisão Escolar da Univassouras Saquarema - RJ, ao longo das disciplinas de *Gestão Escolar: Ética e Relações Interpessoais* e *Metodologia Científica*, nos meses de abril e maio de 2025.

A partir disso, as mencionadas disciplinas buscaram promover espaços de diálogos e construções em vista de uma educação humanística e afetiva, ao encontro das subjetividades dos seres humanos. Logo, ao ministrar *Gestão Escolar: Ética e Relações Interpessoais*, a professora Rosana Gildo apresentou a gestão muito além de questões administrativas e burocráticas, destacando que essa possui êxito ao considerar as individualidades das pessoas e as relações humanas dentro do ambiente educacional. Frente a isso, entusiasmos os discentes a produzirem cartas a um (a) educador (a) que tenha lhe inspirado na trajetória, culminando em um momento emocionante e afetivo, ao colocarem em palavras os sentimentos e afetos.

Por conseguinte, o professor Jorge Adrihan ao abordar *Metodologia Científica* também apresentou essa em uma visão pós-crítica, em que o ato científico se relaciona diretamente com os indivíduos, suas vivências e histórias. Nessa perspectiva, promoveu um espaço de construção de percursos de vivências e afetos, o que resultou em diversas expressões de amorosidade e realidades pelos acadêmicos.

Portanto, essa obra se organiza em duas partes, a primeira com as cartas produzidas e a segunda com as expressões de afeto, as quais esperamos que contagiem o leitor (a) na promoção de uma educação cada vez mais ao encontro das emoções e realidades. Como diz Paulo Freire, a educação não pode ser pensada sem amor.

Desejamos a todos (as) uma incrível experiência afetiva!

Jorge Adrihan N. Moraes
Rosana Gildo Vieira
Láís Lemos Silva Novo Pinheiro
Marcela Gonçalves de Oliveira Pinto
(Organizadores)

Um Olhar de Amor

Elisangela Melo Chagas

Quando me perguntaram o que é o amor, não pensei duas vezes. Pensei no olhar de uma criança que um dia me atravessou - um olhar perdido, desconfiado, quase sem brilho.

Era um dia comum, numa sala onde eu trabalhava com crianças em situação de vulnerabilidade. Ela não queria se aproximar, recusava abraço, palavra, até o toque. Mas naquele dia, algo mudou.

Apenas a olhei. Com calma, com verdade, com um amor que não vinha só de mim. Foi um instante - um silêncio cheio de significado. Ela me olhou de volta. E naquele olhar, eu vi a esperança renascendo.

Era como se ela dissesse: "Você me vê. Você me aceita."

Esse foi o momento da minha vida em que mais compreendi o amor.

Não o amor romântico, nem o idealizado, mas o amor que acolhe, que enxerga, que cura. O amor que me move - o amor que, acredito, Deus me permitiu viver e oferecer. Foi ali que entendi: às vezes, um olhar pode resgatar uma vida.

Pensando a partir da perspectiva científica, esse instante, que para mim foi profundamente subjetivo, poderia ser analisado em uma pesquisa qualitativa sobre o impacto das relações afetivas na educação e no desenvolvimento emocional infantil. Como estudar o amor? Talvez começando por olhares como esse - que transformam.

A ciência pode não explicar completamente o amor, mas pode observar, descrever e compreender os seus efeitos. E esse olhar que recebi de volta foi, sem dúvida, um efeito real do amor em ação.

A Edelice

A memorável Edelice.

Escrevo estas palavras com o coração cheio de gratidão, para agradecer por todo apoio, dedicação e incentivo que a senhora me ofereceu ao longo da minha trajetória de estudos.

Se hoje sigo confiante em minha caminhada acadêmica, devo muito a sua inspiração e as suas palavras de encorajamento que recebi nos momentos que mais precisei. O seu compromisso no incentivo com a minha formação, foi muito além da sala de aula.

Foi o seu olhar atento, suas palavras de incentivo que mais precisei nos momentos mais difíceis em minha vida e continua em busca de meus sonhos. A senhora apenas não me incentivou, mas transmitiu valores, coragem e persistência.

Muito obrigado por ser a luz no meu caminho. Levarei comigo para sempre o seu incentivo e um exemplo de ser humano que foi comigo.

Que Deus a conserve em um bom lugar! Com profunda gratidão.

Renê Goularte de Souza.



A Aparecida Pinto

Hoje me recordo e com muita emoção no coração, de uma pessoa que de uma forma carinhosa me fez buscar os meus objetivos que talvez ora perdidos por conta da situação familiar que estava passando naquele momento. Pais separados, morando com mais de 8 primos em uma casa pequena. Esta pessoa, digo este anjo Aparecida Pinto, me ajudou a enxergar a educação de uma outra forma, ela foi não só uma professora, mas também uma protetora e amiga. A partir deste sentimento comecei a ter uma melhor visão e me apaixonar pela profissão e sempre me vendo lá na frente como uma professora exemplar, amiga. Hoje posso dizer que sou realizada na profissão que estou exercendo, buscando me aperfeiçoar mais e mais. Vejo a esta profissão como uma missão, sendo conselheira, orientadora, amiga, mãe e tudo isso me torna uma mulher de fibra. De todo conhecimento que tenho, hoje, minha gratidão aos profissionais da educação que já passaram na minha vida e me ensinaram a não desistir e ir avante. Quando o desânimo vinha Deus colocava sempre uma professora na minha vida para me ajudar e assim eu me esforçava e seguia em frente. Sou apaixonada pela EDUCAÇÃO por causa dos meus excelentes professores, amigos.

Rosimar P. de S. das Chagas

Aos Mestres

Aos professores que transformaram meu caminho.

Início este texto com um **Muito obrigado!** E este é um agradecimento sincero carregado de memórias, professores sempre impactam a vida dos alunos em especial os que tiveram um grande marco na minha foram os professores de língua portuguesa, lembro de todos eles pois sempre foram os meus favoritos.

Queridos mestres vocês sempre foram inspiração para uma menina quietinha que nem sabia ainda o que queria ser quando crescesse, mas essa menina sempre os admirou e por isso era tão dedicada nas aulas e sempre fez muita questão de dizer que língua portuguesa era sua matéria favorita e desde o ensino fundamental até o ensino médio essa menina manteve esse pensamento, mesmo ele sendo estranho para alguns e dividindo opiniões pois a maioria acha a matéria difícil.

Eu acredito que seja a melhor porque é a base é através da língua portuguesa que podemos ter uma boa comunicação. Ah, professores esta menina cresceu e decidiu que queria ser referência também, e seguindo os profissionais que a inspiraram ela se formou e hoje também é uma professora de língua portuguesa , aos 18 anos ela iniciou a graduação de letras português e literatura aos 22 ela se formou e foi sua maior conquista, hoje aos 24 anos de idade ela está finalizando uma pós-graduação e ela nem imaginava que um dia conseguiria oportunidades assim, e afirma que com certeza esta escolha profissional foi a melhor e a mais certa de sua vida, ela é totalmente apaixonada por esse mundo literário e da linguagem, e através desta profissão tão linda que é o magistério deseja impactar também a vida dos seus alunos e deixar seu legado para futuras gerações.

Esta menina sou eu agora vivendo a fase adulta e com responsabilidades que esta fase exige que eu tenha mas carrego comigo o brilho nos olhos quando falo de algo que gosto e tenho em mim os sonhos de uma criança que vê um ídolo e se inspira nele, professores vocês fizeram parte da minha



vida me inspiraram e continuam me inspirando.

Dedico estas palavras a vocês que fizeram a diferença transmitindo não só o conhecimento, mas esperança.

Com todo meu afeto,

Jennifer G. Laudelino

A Maria

Maria. Esse é o nome da minha inspiração.

Maria foi minha professora em um curso preparatório para o vestibular. Ela não seguia a lógica tradicional de ensino, mesmo em um ambiente cujo objetivo era nos preparar para uma prova tradicional. Essa pessoa, a quem tive o prazer e o orgulho de chamar de professora, foi quem mais me incentivou a tentar ingressar em uma faculdade pública, por entender que aquele também era meu lugar por direito.

Ela sempre chegava empolgada às aulas de Biologia, disciplina que leciona. Eu me via, muitas vezes, admirada. E, de tanta admiração, aquela vontade que ela tinha de ensinar passou a ser também a minha vontade de aprender — e, mais tarde, de ensinar. Os anos finais do ensino médio podem ser bastante desafiadores, especialmente quando se é uma jovem pobre, moradora da zona rural do interior de Saquarema/RJ. Faculdade era um sonho distante — mental e geograficamente. Para realizá-lo, era preciso querer. E querer muito.

Minha vontade de cursar o ensino superior não surgiu por causa da Maria, mas foi ela quem — ao transformar seu trabalho em realização pessoal — me incentivou a ocupar os espaços acadêmicos de uma universidade pública e a me tornar licencianda em Ciências Biológicas.

Hoje, reflito muito sobre o papel do professor. Não apenas no que diz respeito à didática e aos conteúdos a serem ensinados, mas para além disso... penso em como esse profissional tem um papel fundamental de motivar, ensinar e esperançar. Esperançar no sentido de acreditar que podemos realizar nossos sonhos, que somos capazes, que podemos ir além. Já formada, não consigo identificar exatamente quais estratégias educacionais Maria utilizava em suas aulas — mas acredito que o afeto tenha sido sua principal ferramenta.

Josiane Paulino Vitor de Oliveira



A tia Vera

Querida, tia Vera

Hoje, ao escrever para você, não consigo deixar de lembrar com carinho de todos os momentos em que aprendi com suas palavras e gestos. Sua dedicação e carinho marcaram minha trajetória de maneira especial. Sempre com paciência e sabedoria, você soube guiar, ensinar e, principalmente, fazer com que acreditasse em meu potencial.

Seu olhar atento e sua maneira única de tratar cada aluno com respeito e carinho nunca passaram despercebidos. Você não apenas ensinou conteúdos pedagógicos, mas também valores essenciais para a vida. Seu exemplo de humanidade e empatia me inspira a ser uma pessoa melhor todos os dias.

Agradeço de coração por cada conselho, cada sorriso e cada palavra de apoio. O impacto de sua presença em minha vida é imensurável. Fico grata por ter cruzado o caminho de uma pessoa tão incrível como você.

Com todo meu carinho e gratidão,

Juliana Maria Ferreira Teles

A Claudiane

Um dos momentos mais marcantes da minha trajetória profissional foi o acolhimento que recebi de uma gestora na área da educação. Em meu primeiro vínculo profissional como coordenadora de turno, fui recebida com extrema sensibilidade e empatia pela diretora Claudiane, cuja postura ética e acolhedora foi essencial para minha adaptação.

Em meio a desafios e inseguranças iniciais, especialmente diante da complexidade da função, recebi dela não apenas orientação técnica, mas também apoio humano. Com dedicação, paciência e generosidade, ela me guiou com a mesma atenção que uma mãe oferece a um filho, transmitindo segurança e confiança.

Sou profundamente grata por cada gesto de cuidado, por cada palavra de incentivo e pela confiança depositada em meu potencial. A convivência ao seu lado não apenas me ensinou sobre a prática educacional, mas também sobre empatia, liderança e humanidade. Levo comigo não apenas os aprendizados técnicos, mas principalmente o exemplo inspirador de alguém que transforma vidas por meio do acolhimento e da escuta. Obrigada, do fundo do coração, por ter feito parte de forma tão significativa da minha caminhada.

Isabela Silva Nunes de Siqueira

A Edna Bento

A professora Edna Bento,

Nestas poucas linhas gostaria de expressar o quanto foi marcante em minha vida o nosso encontro na antiga 5ª série do ensino fundamental. Lembro-me como se fosse hoje das suas aulas de língua portuguesa, o quanto a sua prática pedagógica nos encantava, a senhora extraordinariamente tinha o poder de mesmo naquela época, nos mostrar o quanto o conhecimento podia mudar nossas vidas.

Deixei para trás o ensino da antiga escola rural do meu bairro, de perguntas e respostas prontas, pois a senhora nos ensinava lá em 1990 a sermos críticos, a explicar as questões com as nossas palavras, que a opinião de cada um era importante para a construção do conhecimento...ah, dona Edna, como tudo isso foi um divisor de águas em minha vida! Ali, aprendi a amar o saber e nunca mais parei de buscar.

Muitas lembranças tenho daquele tempo, do primeiro livro que li, “sozinha no mundo” nunca esqueci aquela história da Pimpa uma menina órfã, da assistente social de óculos de aro de tartaruga, personagem vivos em minha mente. Trabalhamos também em sala, a música “pais e filhos “ de Legião urbana que a senhora nos apresentou, quanta coisa linda saiu daquele momento em sala.

Quero dizer minha amada professora,

“Dona Edna” chamávamos assim, não por medo, mas por puro respeito. Quero que saiba que algumas coisas não foram como planejei, mas que estou dando certo, rsrs ainda buscando conhecimento e aprendendo muito pelos caminhos que a Educação tem me ofertado e estou muito feliz com as minhas escolhas e a senhora faz parte de tudo isso.

Claudiane Ferreira Barbosa (Cacau)



Ao Querido Aluno

Querido aluno,

Espero que você esteja bem, escrevo-te com o coração aquecido pela lembrança dos dias em que caminhamos juntos pelos caminhos do saber e para expressar minha sincera gratidão pelos momentos de aprendizado e crescimento que vivenciamos juntos ao longo do ano letivo.

Recordo-me com clareza do dia em que você, entristecido, hesitou em entrar na sala de aula por ainda não saber ler. Naquele instante, fiz-lhe uma promessa: que eu o ajudaria a aprender, que você seria capaz, e que eu não desejava mais ver em seu semblante a tristeza causada por essa dificuldade.

No entanto, o que talvez você não perceba é que, enquanto eu o ensinava, também fui profundamente ensinada por você. Aprendi a valorizar as pequenas conquistas, a observar com mais atenção os detalhes sutis do cotidiano e a reconhecer a força que existe em cada superação.

Sua vitória foi marcante. Ver o brilho em seus olhos ao final do ano, ao ler em voz alta aquele livro para toda a turma, foi uma das experiências mais gratificantes da minha trajetória profissional.

Algo se transformou em mim desde então. Guardarei para sempre a lembrança do aluno que, mesmo diante dos desafios, escolheu confiar, persistir e vencer. Você me ensinou que nunca é tarde para acreditar em si mesmo e que o papel do educador vai muito além do conteúdo: é tocar vidas.



Receba o meu carinho e o desejo de que essa conquista seja apenas o início de muitas outras.

Atenciosamente,

Valcileia Coutinho de Figueiredo

A Mamãe Rosa Maria

Cara Mamãe Rosa Maria:

Eu Jane já estou com 58 anos, a muito tempo estive em uma sala de aula estudando. Então estou com dificuldades de lembrar de momentos de afeto na escola. Sempre fui obediente e estudiosa. Lembro da quarta série que a professora passava dever de casa para copiar toda matéria no papel de pão pois, era difícil comprar folhas de papel ofício. Além de ser dever de castigo, também era para que aprendêssemos o conteúdo. Porém, o castigo era dos amiguinhos por indisciplina na sala de aula e toda turma teria que fazer. Como disse, eu era obediente, mas teria que entregar esse dever de casa também. Eu não pulava uma palavra e ficava fazendo tudo até bem tarde ficando com muito sono e a senhora mãezinha amada e querida, queria me ajudar escrevendo um pouco dizendo, deixa eu escrever um pouquinho para você descansar que amanhã você vai acordar cedo para ir à escola e eu medrosa chorava e copiava tudo com medo da professora Maria Helena reconhecer que não era minha letra e que não era eu que tinha feito o dever de casa. Eu tenho um afeto enorme pela senhora mamãe de querer me ajudar de alguma forma, pois a senhora sabia que eu era esforçada e estudiosa e que não tinha aprontado na escola para fazer esse dever de castigo. Também lembro quando a senhora não tinha dinheiro para me dar para comprar lanche na cantina e eu tinha vergonha de comer na escola. A senhora com todo carinho arrumou um jeito para eu comprar um refrigerante, só para eu comer a merenda que a escola dava. Depois desse dia comia a merenda sempre mesmo sem refrigerante.

Gratidão amada mamãe.

Janemary da Silva Santos



A Caríssima Professora

Epistolam ad specialem personam!

(Carta para uma pessoa especial)

Caríssima professora,

Venho por meio desta carta agradecê-la e homenageá-la postumamente por toda a sua dedicação em relação à minha formação educacional, uma vez que, todo o aprendizado adquirido ao longo de minha trajetória, teve como base e inspiração a sua afetividade e empatia para ensinar. Lembro-me do dia em que deixaste aquele livro sobre a mesa e eu, que odiava ler, levei-o para casa a fim de lhe entregar na próxima aula, mas; ao abrir de forma curiosa aquelas páginas, viajei na leitura e naquele momento a senhora fez aquele menino periférico ler e, mesmo sendo proposital a sua atitude, cultivou em mim a leitura, que até hoje se encontra enraizada na minha vida social e profissional.

Serei sempre grato a ti, professora, que se foi cedo demais, porém; em pouco tempo de estadia nesse mundo, deixou marcas que serão eternas!

Gratias ago tibi!

João Paulo Andrade da Costa

Ao professor Carlos Alberto, “Carlinhos”

Era o ano de mil novecentos e noventa, em meio as muitas incertezas me vi tendo que mudar de escola devido ao seu fechamento, escola onde estudei até presente momento. Na ocasião, meus avôs procuraram vaga na única escola que ficava próxima a nossa residência, porém em outro município. Ao encarar o primeiro dia de aula na nova realidade, me deparei com a revisão para prova que aconteceria no dia seguinte, a disciplina era português, naquele momento me vi tomada por um desespero, um sentimento de incapacidade tomou conta de mim, não me sentia capaz de naquele momento, realizar aquele desafio. Mas um personagem muito especial, professor Carlos Alberto “CARLINHOS”, com todo carinho e dedicação me acolheu na turma e me fez entender que eu era capaz de ir muito além. Naquele momento, a atitude que eu não consigo descrever com palavras, até hoje me emociona, toca meu coração. Daquele momento em diante eu pude entender que por maior que fosse os desafios sempre haveria uma porta de saída, uma solução e assim tem sido o meu caminhar, em cada etapa vejo o agir de Deus, Ele sempre me apresenta alguém que positivamente afeta o meu ser, a minha existência fazendo com que eu me torne um ser humano melhor, mais compreensiva.

Coisas sobre mim.

Michele Maria de Marins Ferreira



A Ana Lúcia

Querida Ana Lúcia!

Escrevo esta carta com grande carinho, o mesmo carinho que demonstrava aos seus alunos nas suas aulas.

As aulas de Língua Portuguesa durante o Ensino Médio não eram apenas aulas com transmissão de conhecimento do componente curricular onde o professor passa o conteúdo para o aluno de acordo com o cronograma de forma mecânica e hierarquizada. Suas aulas não apenas transmitiam o conhecimento necessário para a formação de seus alunos enquanto discentes, mas também contribuíam para a formação do nosso caráter, já que havia uma troca de experiências, além de percebermos seu olhar individualizado diante da necessidade de cada um.

Faz tempo que não nos vemos, mas vou guardar, sempre, em meu coração aquela professora brincalhona, atenciosa, carinhosa, presente, que falava o Português de maneira corretíssima e era durona quando necessário.

As fotos se perderam, mas na minha memória estão os registros do último passeio com a turma do Ensino Médio com a professora mais querida.

Com amor!

Priscila Ferreira Gomes da Silva

A Lucimar

Querida amiga e ex-Diretota Lucimar

Venho por meio desta, agradecer a todos os ensinamentos e momentos afetuosos que pudemos partilhar em todos aqueles anos em que trabalhamos juntas.

Você, pessoa de grande caráter e sentimentos nobres, sabia escutar a cada pessoa, com um olhar diferenciado e perspicaz, procurava sempre dar atenção àquele que mais precisava, mas nem sempre demonstrava.

Incentivava, sempre carinhosamente, o crescimento profissional de cada um, dizia que era possível nos capacitarmos e evoluirmos. E trabalhando com você, fiz vários cursos, Graduação e uma Pós graduação. Cresci como ser humano e, profissionalmente falando.

Seu exemplo foi como uma luz que me guiou. Hoje procuro sempre acolher mais e estar atenta aos sinais que sutilmente são perceptíveis através de um olhar mais atento para com aqueles que conosco trabalham e/ou convivem, alguns pedidos de ajuda, feitos em silêncio. Como você costumava fazer.

Muito obrigada por ter afetado a minha vida de forma sem igual.

Afetuosamente, sua amiga de hoje e sempre.

Vera Maria da Silva Toledo



A professora Josefa

Querida professora Josefa,

Escrevo esta carta para falar de toda minha admiração, respeito e carinho pela senhora.

Poucas foram as professoras que mostravam um imenso orgulho de seus alunos, que vibrava com cada avanço e conquistas de cada um.

Estávamos na sexta série, um momento de transição, de encarar novos desafios, muitos professores, nos sentíamos receosos com tantas mudanças e a senhora se fazendo sempre tão presente, nos incentivando.

Era uma grande incentivadora de bons hábitos de leitura, que foram essenciais para que eu me tornasse uma aluna que estava sempre em busca de mais conhecimentos, a senhora sempre nos aguçava o desejo de ir sempre em busca de novos aprendizados. Já era tão senhora, mas matinha um semblante de jovialidade e palavras de entusiasmo que não tinha como não embarcar em suas histórias, e nós, seus alunos, ficávamos fascinados.

Muito obrigada por nos apresentar uma educação pautada no respeito e dedicação aos seus alunos. Sua postura contribuiu e muito para minha formação e escolha pela Pedagogia. Tento seguir seus exemplos.

Com carinho e eterna gratidão, Sua aluna,

Valéria dos Santos e Silva Souza

A tia Nida

Querida Tia Nida,

Em poucas palavras, quero agradecer por cada ação afetiva que gerou aprendizagens diversas para minha trajetória. Fui privilegiada por tê-la como docente em diferentes momentos da minha caminhada educacional, por exemplo, quando lá na 2ª série (EFI) fui a narradora de uma peça, na festa da primavera, vestida de girassol, desenvolvendo tantas habilidades que hoje coloco em prática em variadas situações, sejam profissionais ou particulares, despertando minha capacidade de expressão verbal e potencializando muitas aptidões comunicativas e de interação. Outra vez, a senhora deve lembrar, foi lá na 6ª série (EFII), quando cheguei na escola desesperada porque tinha esquecido umas fitas de vídeos no ponto de ônibus, que meu pai me havia incumbido de entregá-las na locadora. Como a senhora me acolheu! Ainda me levou até o ponto de ônibus para ver se encontrávamos as tais fitas, mas não encontrando, me conduziu até em casa com todo o carinho e me fez compreender que essas coisas aconteciam e que às vezes eu ia “errar” mesmo, mas que estava tudo bem, porque o que importava era minha intenção e meu comprometimento, e que a autocobrança demasiada poderia me causar males.

Na 7ª série (EFII), foi aquele projeto sobre o livro do Pedro Bandeira: “A droga da Obediência”, que despertou o meu amor pela leitura, me levando a ler naquele ano quase todos os livros disponíveis na biblioteca do colégio. Leituras que me transportavam para mundos maravilhosos, desafiadores mas possíveis, que fizeram deslumbrar outras possibilidades dentro de uma realidade tão limitada que eu vivia.

Depois, no Ensino Médio, foi um concurso de poemas, no qual fiquei em 1º lugar com “O Jogo do Amor”, texto que eu tinha produzido sem nenhuma intenção, mas que a senhora insistiu para que eu o inscrevesse. Em toda essa fase, continuou me orientando e aconselhando acerca das



oportunidades que estavam ao meu dispor e de como eu tinha potencial para alcançar essas e muitas outras.

Eu lembro quando contei para senhora, minha professora de Língua Portuguesa da vida, que eu tinha me formado para lecionar Matemática. Ficou bastante surpresa, mas outra vez me apoiou e vibrou com mais uma de minhas conquistas.

Hoje trabalhamos no CIEP 258 e sempre que sentamos juntas, nos poucos minutos do almoço, são todas essas recordações maravilhosas que permeiam nossas conversas. Obrigada por tudo, por seu afeto!

Luciana Santos Friguis Cardoso

A Leir

Relato de uma vida de afeto,

Foi na infância aos 6 para 7 anos eu morava em lugar onde todos se conhecia e costumavam a chamar as pessoas pelo nome. Tive o privilégio de conhecer um motorista (Leir - EMPRESA RIO BONITO - LINHA: RIOBONITO/SAQUAREMA) muito legal na linha do meu bairro que todos os dias me levava para a escola sempre muito solícito, sorridente e que sempre me aguardava a atravessar a rua. Certo dia, perguntei para ele o porquê de sua preferência em ser um motorista de ônibus e ele gentilmente me relatou suas dificuldades e que sua infância não foi fácil me mostrando que o melhor caminho era realmente os estudos. Daí pude realmente notar que muitos não tiveram a oportunidade que eu estava tendo.

Com carinho,

Miriam Farias de Azevedo

A Mara

Para Mara com carinho

Passei grande parte dos meus dias na escola conversando com você, lembro-me bem dos dias em que você me olhava e dizia: Ana estou de olho em você filha, se cuide. Para alguns, podia parecer pouco mais para mim era algo gigante, eu tinha em mim um grande vazio, e de alguma maneira você sentiu que eu precisa de carinho, sempre me dava bons conselhos e parava para me escutar. Hoje quando olho no espelho vejo no reflexo do meu passado uma criança que foi acolhida por alguém que ama o que faz , alguém que talvez nem imagine a importância que teve na vida de uma menina, você fez uma grande diferença na minha vida. O afeto dado sem pedir nada em troca é capaz de mudar vidas e no chão da escola pode se ver tanto essa necessidade de afeto, de carinho e de atenção. Hoje eu quero poder fazer parte dessa educação que transmite afeto, quero poder ser essa pessoa que faz o que faz com amor que abraça com braços de mãe, que acolhe com carinho. Hoje eu estou em construção mais quero ser para alguém o que você foi para mim, e vejo que estou no caminho certo quando lembro que ainda esse ano meu aluno me olhou e disse que sentiu minha falta, e no meio de uma conversa me chamou de mãe, e naquele momento eu lembrei da minha infância quando eu chamava você de mãe, e mesmo que tenha sido sem querer, acredito que de alguma forma estou fazendo a diferença na vida dele, Obrigada por me ensinar tanto!

Ana Kelly da Silva Enedino Carvalho dos Santos

Ao Professor Luís

Uma carta de afeto a aquele que marcou a minha história!

Me chamo Luciana tenho 38 anos, venho por meio desta carta homenagear uma pessoa que foi muito importante em minha vida escolar, escrevo esta carta direcionada ao professor Luís.

Sou grata a deus pela vida deste homem pelo seu cuidado, por sua dedicação, tive uma infância muito difícil, passei por diversas dificuldades, mas o tio Luís sempre foi uma pessoa que nos impulsionava a se manter firmes nos estudos e sabíamos que o nosso escape era estar na escola, mesmo que para nós a escola era um meio de ter alimentos. mais o cuidado de carinho dele por mim e minha família ele nos mostrava a grande importância dos estudos em nossas vidas.

O afeto dele por minha família, por minha vida me transformou e me fez querer cada dia mais e mais a busca pelos estudos.

Ele me ensinou que com o estudo eu venceria e que eu seria quem eu quisesse.

Hoje vejo como o afeto pode mudar a vidas e transformando através do cuidado e do ensino quando é feito com amor!

Olhando lá para o passado vejo como influência em nossas escolhas na vida adulta.

obrigada tio, Luís!

Luciana Nazareth Mendonça da Silva Motta

A Professora Irmã Serra

A minha primeira professora foi você. Aquela que me ensinou as primeiras letrinhas. Não tenho muitos detalhes desta época, mas não esqueço na sua letra linda, sua paciência e carinho comigo. Lembro que naquele tempo não tinha alfabetização na escola onde nós morávamos. Quando te conheci você passava férias próximo a minha casa com sua família. Sou grata até hoje com sua dedicação comigo nas suas férias. E não havia tido oportunidade de te agradecer antes.

Hoje tenho 47 anos, graduada em pedagogia e estou fazendo pós (OE, OP e Supervisão Escolar). Acho que não estou ainda completamente realizada. Mas grata por todas as oportunidades que tenho. Continuo buscando conhecimento e tenho certeza que estou no melhor caminho.

Então deixo aqui a minha gratidão. E te dizer que pessoas como você faz a diferença na vida de uma criança. Criança como eu era, sem recursos, de família humilde, onde os pais nunca foram a escola, mas se preocupavam que seus filhos tivessem um futuro melhor e diferente do deles. Você marcou minha infância positivamente no início da minha escolar.

O tempo passa tão rápido e muitas das vezes faltam oportunidades de expressarmos nossa gratidão e carinho. Através do meu afeto que sou grata eternamente a você.

Obrigada!!!!

Lúcia Helena Rigueti Delfino



A Soraya

Me lembro bem que no 8º ano, antiga 7ª série, eu tive uma professora de matemática com nome de Soraya, que ensinava tão bem, com jeito tão amoroso, prazeroso e delicado, que a mesma me fez ter amor pela disciplina. Daquele ano em diante eu tive certeza de qual profissão eu queria seguir. Hoje eu sempre falo que a 7ª série foi o melhor ano escolar da minha vida. Todos aqueles conteúdos que eu aprendi, nunca mais esqueci, pois o profissional que estava à frente soube transformar aqueles momentos de aprendizagens em momentos prazerosos, pelo jeito de nos ensinar, tratar e ouvir. Sou grata pela oportunidade de ter conhecido um ser que soube desabrochar em mim o desejo por uma profissão que poucos admiram e querem ser. Espero que até o dia de hoje tenho despertado em meus alunos o afeto que um dia recebi.

Roseli da Conceição Ramos Gomes

A Tia Betinha

Querida Professora,

Escrevo-lhe esta carta com o coração cheio de gratidão e carinho para recordar e agradecer todo o cuidado, atenção e afeto que dedicou a mim durante o tempo em que fui sua aluna na antiga 1ª série, na Escola Municipal Lúcio Nunes.

Guardo na memória o momento das minhas primeiras avaliações escolares, em que o medo de falhar me paralisou. Eu acreditava que precisava ser uma aluna perfeita, alcançar sempre a nota máxima e jamais cometer erros. Esta pressão fez com que, em silêncio, eu desabasse em lágrimas, molhando as páginas da prova. No entanto, o seu olhar atento e sensível percebeu a minha angústia, e, com uma atitude acolhedora e cheia de ternura, a senhora mostrou-me que uma simples nota não poderia, nem deveria definir o meu verdadeiro potencial.

Graças à sua intervenção, aprendi a enfrentar as avaliações de forma mais serena e confiante. Embora os primeiros resultados em termos de notas não tenham sido os melhores, o impacto emocional positivo que recebi do seu gesto foi imenso e transformador. A sua presença e apoio foram fundamentais para que eu prosseguisse a minha jornada escolar com confiança, tornando-me hoje não apenas uma boa aluna, mas também uma profissional da educação que procura, todos os dias, ter o mesmo olhar atento, sensível e acolhedor que a senhora um dia teve por mim.

Muito obrigada por tudo, querida tia Betinha! Com carinho e gratidão,

Valquíria Vieira de Figueiredo

Ao Chefe

Prezado Chefe, e spero que esteja bem

Hoje, ao refletir sobre a minha trajetória profissional, eu quero agradecer ao Senhor meu chefe, por ter sido um ser humano maravilhoso que num momento de transição do meu trabalho. Recordo que eu trabalhava no Departamento de Aviação Civil e quando mudou para Agencia Nacional da Aviação Civil eu e outros colegas fomos para a INFRAERO, fomos trabalhar no Aeroporto Internacional do Galeão. Mudança significativa. Precisava conhecer os setores e fui trabalhar na Coordenação de Planejamento Operacional do Aeroporto do Galeão, quando cheguei fui muito bem recebida até com um café da manhã rsrs, e fui então apresentada aos demais colegas do setor. Recordo quando o Senhor começou a me passar os serviços e sempre que saia pra alguma reunião me convidava para acompanhar, participar e conhecer mesmo como funcionavam as coisas naquele aeroporto, pra mim funcionou como uma escola foi tanto aprendizado e sempre me inspirando a melhorar e buscar o melhor pra mim. Lembro que eu já estava a um ano mais ou menos no setor quando o senhor foi promovido a Gerente de Operações, e precisava indicar uma pessoa para substituí-lo. Para a minha surpresa eu fui escolhida e fiquei muito comovida a maneira como o senhor me falou da escolha. Falou assim. Beth chegou a sua vez. Você é minha indicação para assumir a Coordenação de Planejamento.

Agradeço profundamente por tudo que o Senhor representou pra mim.

Com gratidão e carinho

Beth

Elizabeth Carlos da Silva Cruz

As minhas professoras da infância,

Há muito tempo na minha infância, na escola que eu amava de paixão, tive a doce experiência de ter ao longo dessa passagem, professores afetivos que trago comigo na minha memória até os dias de hoje. Como era mágico aqueles momentos de aprendizado, onde eu podia ter por horas aquelas professoras que eu tanto admirava e queria bem. A tia Sandra dava duas disciplinas e a tia Sônia as outras, o que dizer delas, a tia Sandra era ótima, mas era a razão no bom sentido (amável e rígida), a tia Sônia a emoção, carinhosa, doce, mas também rígida quando era preciso. Sei que tive meus anos iniciais num lugar acolhedor, cuidadoso, carinhoso e disciplinador. Lógico que vez ou outra, acontecia coisas corriqueiras, que logo era resolvido pela equipe pedagógica. Essas memórias afetivas trago comigo até hoje, pois aprendi que era possível educar com afeto e seriedade. Pois era prazeroso ficar, estudar, eu me via inserida em todas as atividades, jogava futebol, disputávamos campeonato éramos campeãs, tinha passeios para lugares fantásticos, eu fazia também parte do coral da escola, onde eu podia representar nosso colégio, quando éramos convidadas, muito bom mesmo, as festas juninas um evento, dancei muita quadrilha ao som de Gal Costa e Elba Ramalho, tinha também a festa da primavera onde eram escolhidos o rei e a rainha, para isso acontecer, cada um vendia uma quantidade de ingressos para as pessoas do bairro, quem vendia mais era o vencedor e assim se tornava o Rei e a Rainha, foi assim que no meu último ano, fui a Rainha da primavera, junto com o meu colega de turma o Marcos. Essa festa foi maravilhosa, como tudo que acontecia naquele colégio.

Tudo que passei naquele colégio, nos meus anos iniciais, foi transformador, para seguir as etapas que vinham, pois eu precisava, está pronta e seguir em frente, no final daquele ano, precisava mudar de colégio, pois lá era somente até a quarta série, que pena, mas mudar era necessário e eles nos prepararam, para isso. Graças à Deus foi uma



transição tranquila que me fez crescer e ver, que todo conhecimento e carinho recebido guardo comigo até hoje e me fez um ser humano melhor, ter empatia, cuidado com o outro, ter respeito por tudo, ser um profissional capaz de retribuir todo o carinho, educação e acolhimento recebido, que fizeram toda a diferença na minha vida.

Gratidão 

Selma Maria Monteiro Dos Santos

A minha adorável profissional da educação,

É com imenso prazer que escrevo para essa pessoa que me impulsionou a prosseguir na área em que atuo hoje. Você pra mim foi um exemplo. Ahh! Como adorava quando me chamava para passar o conteúdo no quadro, quando me pedia para ajudar o amigo que se encontrava com dificuldades ou até mesmo quando era solicitada para apagar o quadro.

Tudo isso era realizador para mim, pois já chegava em casa com aquela garra de pegar os cadernos e revisar todo o conteúdo em meu quadro de giz que ganhei de um amigo da família. Devo toda essa dedicação e interesse pelo conhecimento por conta dessa pessoa tão maravilhosa que era a tia Maria de Jesus. O meu sincero agradecimento é todo dedicado a ela, uma senhora amável, carinhosa com todos em sala de aula, mas que em minha vida foi fundamental.

Com carinho,

Marta Farias de Azevedo

Ao corpo diretivo do CIEP 258,

Meu momento afetivo passa pelo corpo diretivo do ciep 258. Quando me encontram para ser líder estudantil da unidade escolar que se encontrava em meio a greve e muitos alunos desmotivados. Lembro que me tornei um grande parceiro da escola e que fui uma pessoa que ainda com pouco conhecimento já poderia contribuir para a unidade escolar.

Como sou grato a Saulo, Eliane e Elizete...

Deles recebi o maior incentivo para acreditar que poderia ser um educador e fazer uma diferença por onde eu passar. Sei que cada aposta era para minha melhoria e que poderia me tornar uma pessoa melhor tive a oportunidade de aprender muito sobre educação e amar o ambiente escolar. sou grato pelo meu ensino médio ter acontecido no ciep 258 e principalmente ter conhecido esses três profissionais maravilhosos...com muita fé contribuíram para meu profissionalismo.

Hoje vivo uma promessa que fiz em me tornar um profissional apaixonado em educar. Acredito que eles nem saibam o quanto mudaram minha trajetória, meu desejo é poder em algum momento alcançar eles e agradecer pelas palavras na sala da direção que recebi. Acho que uma carta é pouco para escrever. por seria um livro dessa afetividade recebida.

Thiago de Oliveira Gonçalves

Ao Querido amigo,

Hoje decidi escrever estas palavras para você, alguém que se tornou muito mais que um colega de trabalho, tornou-se um amigo e uma inspiração que deixou uma marca profunda e positiva na minha vida.

Recém-formada em Engenharia, com apenas 23 anos, recebi minha primeira proposta de trabalho: atuar como auxiliar de secretaria em uma escola — algo completamente fora da área em que estudei. Mesmo assim, aceitei. E foi aí que te encontrei.

Você, com sua generosidade e luz, me recebeu de braços abertos. Me acolheu com palavras, gestos e atitudes que me motivaram a seguir. Você me inspirou tanto que me matriculei em uma nova faculdade, desta vez na área da educação. Também comecei um curso técnico em Secretária Escolar, sempre com seu apoio constante, me impulsionando a crescer, pessoal e profissionalmente.

Você não foi apenas um colega. Foi um amigo que transformou a minha vida. Eu me lembro de quando você me liberava, quase todos os dias, 30 minutos antes do meu horário, só para garantir que eu conseguisse chegar a tempo no curso preparatório para concursos públicos. E não é que deu certo? Passei! Em três anos, mudei de rumo, de profissão e de vida, e tudo isso só foi possível porque, lá atrás, alguém acreditou em mim.

Sempre digo: ninguém entra na nossa vida por acaso. Já te falei isso pessoalmente, mas faço questão de repetir sempre que posso: "Obrigada, meu amigo, por ter me ensinado tanto. Tudo que eu sou hoje tem um pouquinho de você".

Com carinho, de sua amiga,

Lorena Souza de Oliveira Côrte

A minha querida professora Tia Carol,

Lembro das suas aulas com uma profunda gratidão, pois foi a partir delas que decidi seguir a mesma profissão. Me recordo de que quando era criança, adorava brincar como se fosse você, sendo professora e fazendo minhas bonecas de alunas, lembro do carinho que tinha com cada um daquela turma, e

o que mais me chamava atenção era que você ainda estudava, além de trabalhar

o dia todo naquela escola, tenho algumas lembranças de que você ia cheia de bolsas pois ainda iria para a faculdade, e isso me motivou muito, via sua vontade de trabalhar e via o quanto fazia tudo aquilo com amor.

Foi através de você que escolhi a profissão que gostaria de seguir, desde tão pequenininha falava que seria professora assim como a Tia Carol, e consegui me formar no Curso de Formação de Professores, logo em seguida cursei a faculdade de Pedagogia e hoje estou cursando a minha primeira Pós-graduação. A você eu só tenho a agradecer, por me inspirar e por ter sido tão importante na minha vida, fazendo com que a minha paixão pela educação só aumentasse através do lindo trabalho que realizava.

Com carinho,

Thainá Sampaio Gomes da Silva

A Professora Sabrina

Querida professora Sabrina,

Durante a 8ª série, nos pequenos intervalos entre uma aula e outra, a senhora me dedicou tempo, atenção e orientação, mesmo com a rotina corrida, fez questão de estar presente e me ajudar de forma próxima e generosa. Foi nesses breves momentos, repletos de afeto, que recebi conselhos preciosos sobre a redação do Enem.

Suas palavras de incentivo, suas dicas e o conhecimento compartilhado foram fundamentais para que eu me sentisse segura e confiante. Graças à sua dedicação, consegui fazer uma boa prova, alcançar uma nota significativa e conquistar a tão sonhada bolsa de estudos.

Mais do que ensinar, a senhora acreditou em mim — e isso fez toda a diferença. Obrigada por ter sido essa inspiração em minha vida acadêmica.

Com carinho e admiração,

Andreza de Marins Moreira

Aos Diretores Claudia e Antonio,

Venho por meio deste expressar o meu mais profundo agradecimento por tudo que fez por mim na EMJB. Seus exemplos de liderança e orientação tiveram um impacto significativo em minha vida educacional, pessoal e profissional.

Lembro-me sempre de como estavam disponíveis para ouvir e oferecer orientações. A sua capacidade de criar um ambiente acolhedor, mesmo em um local de trabalho, foi fundamental para o meu crescimento profissional. Vocês me incentivaram a alcançar o meu potencial máximo, e também me mostrar que, com dedicação e esforço, podem superar obstáculos e alcançar nossos objetivos.

Vocês me incentivaram a buscar sempre o crescimento, para que eu alcance sempre lugares melhores e nunca acomodar-se na vida. As suas paixões pela educação e o compromisso com os alunos são inspiradores. Vocês são um exemplo. Recordo-me sempre dos conselhos que dava aos alunos, mesmo aqueles que estavam na pior das situações.

O seu momento de escuta aos funcionários, entendendo que eles também são seres humanos é magnífico, isso teve um grande efeito em minha vida, pois me fez enxergar a pessoa além da função na qual ela está exercendo. Espero que seu trabalho não passe despercebido. Você tocou e toca a vida de muitos, inclusive a minha, de maneira positiva e duradoura. Seu legado será lembrado por muitos anos.

Muito obrigada por tudo. Desejo-lhe todo o sucesso do mundo.

Atenciosamente,

Girlane de Andrade Silva

A Querida Tia Maria José,

Hoje me peguei lembrando com muito carinho dos tempos da escola, especialmente do tempo em que fui sua aluna na 2ª série. E que sorte a minha ter tido você como professora! Posso dizer, sem exagero, que fui privilegiada por ter excelentes mestres ao longo da vida, mas você, Tia Maria José, foi especial. Marcou minha trajetória de uma forma tão doce e profunda que jamais esqueci.

Você era sempre meiga, tranquila, amorosa com todos nós. Mas o que ficou gravado no meu coração foram os recadinhos carinhosos que deixava no meu caderno. Eu me lembro bem: era um caderno simples, pequeno, com capa mole, o que meus pais podiam oferecer na época.

Mesmo assim, eu cuidava dele com todo o capricho do mundo. E você percebia isso, elogiava minha letra, a organização, o carinho com que eu mantinha aquele caderno sempre arrumadinho. Seus bilhetes me faziam sentir valorizada, reconhecida. E isso, para uma criança, vale ouro.

Eu amava ser sua aluna. Ia para a escola feliz, sabendo que lá teria acolhimento, atenção e carinho. E não era só comigo, você fazia isso com toda a turma. Seu jeito de ensinar com afeto nos motivava, nos fazia querer aprender, querer estar ali. Posso dizer que aquele ano foi um dos melhores da minha vida escolar.

Hoje, mesmo sem ter mais contato com você, quero que saiba que cumpriu lindamente sua missão como educadora. Você plantou afeto, colheu respeito e deixou marcas bonitas em muitos corações, inclusive no meu.

Com carinho e eterna gratidão,

Elisangela de Souza Melo das Chagas

A professora Lurdinha

Querida professora Lurdinha,

Escrevo esta carta com o coração cheio de gratidão. Queria muito agradecer pelo seu olhar atento para a minha história. A senhora me olhou nos olhos quando eu era apenas uma menina de 12 anos e viu em mim capacidades, competências e habilidades que ninguém até então havia enxergado. A senhora foi além do meu histórico escolar. Foi além das notas e do comportamento. A senhora me resgatou de mim mesma e de uma história marcada pelo fracasso escolar.

A sua escuta sensível compreendeu minha revolta, meus medos e minhas dores. E com o seu apoio, deixei de ser vista como "aluna problema", aquela em quem a escola não acreditava, a que não tinha futuro. Acolhida, abraçada e ouvida, encontrei no SOE – aquele cantinho que eu amava tanto, ali pertinho do refeitório – o espaço onde a senhora, com afeto e profissionalismo, entrou na minha vida com uma lamparina nas mãos e iluminou a escuridão do meu processo de ensino e aprendizagem.

Hoje, aos 40 anos, sou professora e curso um mestrado em Educação. E tantas vezes me pego pensando: o que teria sido de mim sem o seu olhar que foi além dos rótulos? Aluna revoltada. Aluna brigona. Aluna que não sabia fazer cálculos simples, que não se destacava em nenhuma disciplina, que só arrumava confusão. Mas a senhora me olhou além da escola. Olhou para minha realidade, para minha família, para as necessidades básicas que me faltavam – como a comida antes das aulas.

Lembro quando eu chegava cedo na escola e a senhora queria saber se eu havia jantado na noite anterior. O recreio era às 10h, e a barriga vazia mal me deixava concentrar. Lembro também dos seus olhares atentos aos pequenos detalhes: minha única sandália bege em pleno inverno, os pés com frio, a única blusa de uniforme que já não estava tão cheirosa na sexta-feira, minha magreza... A senhora viu além. Viu que a minha voz alta e minha bravura podiam ser usadas para contar histórias.



Viu que eu sabia ler bem, só precisava de incentivo. Plantou em mim a semente do amor. Usou comigo a pedagogia do amor, não a da opressão. Me despiu dos rótulos negativos e me vestiu de possibilidades.

Obrigada por ter dito sim à educação. Obrigada por ter doado sua vida à missão de ensinar com afeto, diálogo e compreensão. Talvez, se a senhora não tivesse cruzado meu caminho com tanta humanidade, eu não seria hoje uma professora. Talvez nem tivesse continuado os estudos. Mas hoje, eu digo com orgulho: eu sou capaz!

Foi através dos atendimentos e da sua dedicação que me redescobri. As dificuldades eram muitas. Às vezes, o professor falava e eu só conseguia pensar na briga que meus pais tiveram na noite anterior, ou no frio que sentia nos pés. Mas a senhora via tudo isso. Entendia que meus desafios iam muito além da sala de aula.

Muito obrigada, professora Lurdinha, por tudo. Por ter olhado para mim quando ninguém mais olhava. Por ter acreditado quando nem eu acreditava em mim.

Com eterna gratidão e carinho,

Liduvina Virginia de Almeida doos Reis

EXPRESSÕES

DE

AFETO

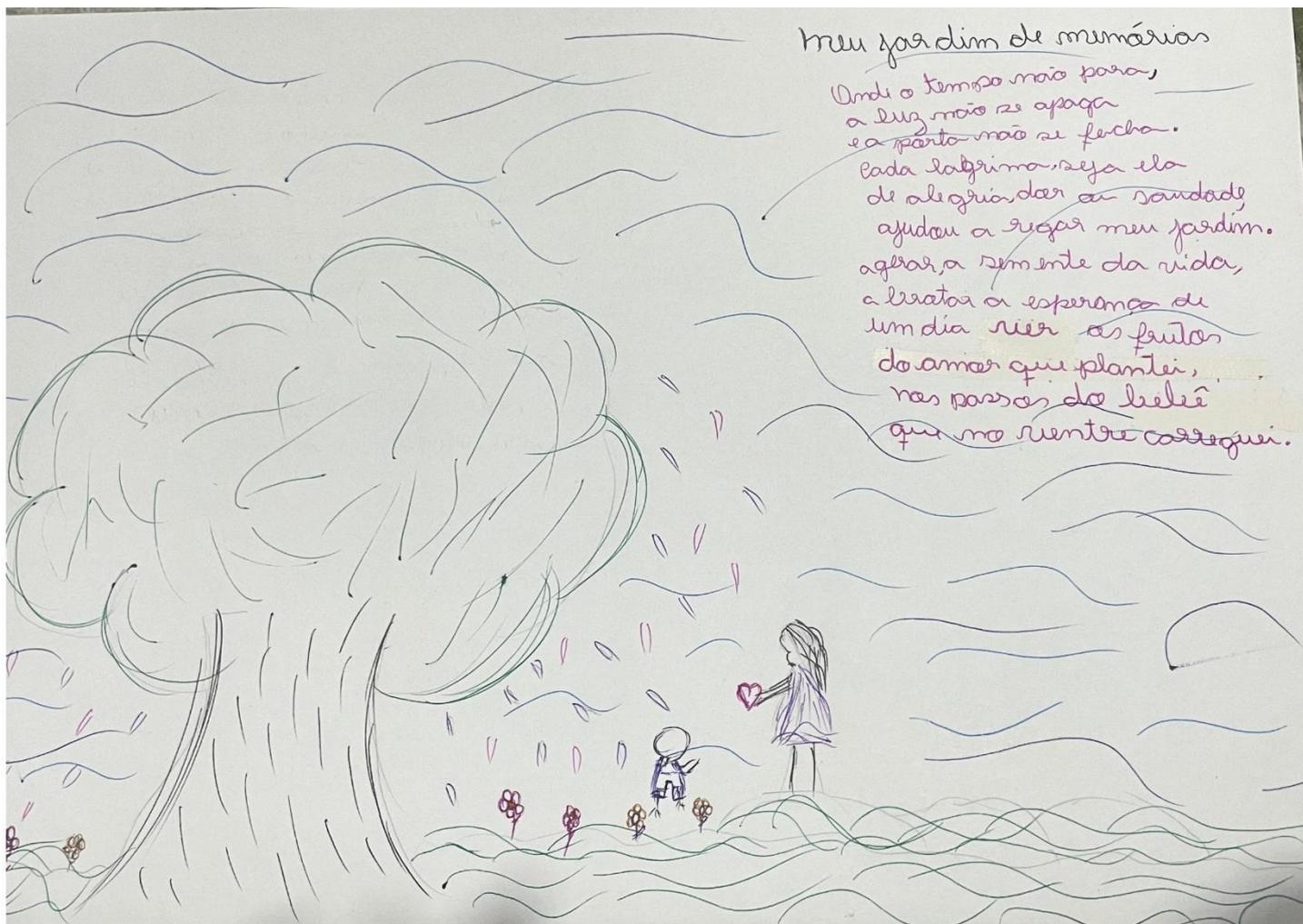
“Toda experiência de aprendizagem se inicia com uma experiência afetiva. É a fome que põe em funcionamento o aparelho pensador. Fome é afeto. O pensamento nasce do afeto, nasce da fome. É o movimento da alma na busca do objeto de sua fome”.

(Rubem Alves)



Meu jardim de memórias

Onde o tempo não para,
a luz não se apaga
e a porta não se fecha.
Cada lágrima seja ela
de alegria ou de saudade,
ajudem a regar meu jardim.
Agirem a semente da vida,
a bratar a esperança de
um dia ver os frutos
do amor que plantei,
nos passos do bebiê
que me sentou ao colo.



AMOR de MÃE

HOJE SINTO QUE A MAIOR VIVÊNCIA DE AMOR PARA MIM

FOI MGU AMOR MATERNO.

MINHA MÃE SEMPRE SE DEDICOU NA MINHA EDUCAÇÃO COM

UMA EDUCAÇÃO EXEMPLAR E COM MUITO CARINHO/AMOR,

MAS HOJE PERCEBO E SINTO UM POUCO FRUSTADA, TALVEZ

ESTEJA DESCOBRINDO QUE HOUVE UM EZAGERO, NO MOMENTO

DE ME PROTEGER. DEVIDO A ISSO ME TORNEI INTERESSADO,

ME SINTO COM VÁRIAS INTERROGAÇÕES. FOI MUITO

PARALELO COM ELA... MULHER GUERRA, QUE VAI A LUTA

EM BUSCA DO QUEM, MAS ME DOU SEMPRE AOS OUTROS.

E CRIO MUITAS EXPECTATIVAS, COMO SE OUTROS NÃO

SE IMPORTASSEM COMIGO. SINTO UM DEVER DE CUIDAR DO

OUTRO SEMPRE E NISSO AS VEZES ACABO ME PERDENDO

NO COMINHO

SINTO MUITA CARÊNCIA DAS PESSOAS QUE AMO. AS VEZES

ACHO QUE TALVEZ NÃO ESTOU CONSEGUINDO PERCEBER DO

ENTENDER QUE CADA UM TEM SUAS FORMAS DE AMAR

DIFERENTE. OU NÃO TEMO A CLAREZA AINDA O QUE

O "AMOR".

Eu não sei amar pouco, sempre sinto muita se gosta é muita e se não gosta também, não tem meio termo. Sinto tudo de maneira intensa mas nem sempre foi assim, em alguns momentos fui reprimir sentimentos e me silencie, talvez por medo ou até mesmo insegurança. Se hoje eu reconheço que sinto de maneira intensa é porque eu entendi que está tudo bem e não há nada de errado nisso, emoções são para isso, serem vividas e sentidas ~~agradáveis~~ e cada um oferece aquilo que tem, se tenha e sinta amar ofereça da melhor maneira e de forma "voluntária" sem esperar algo em troca. Sentimentos não foram feitos para serem reprimidos e se algum dia pensei assim acho que estaria equivocada. Temos apenas uma vida, muitas vezes temos apenas uma oportunidade para falar e demonstrar o que sentimos, a vida é breve e por isso o amor precisa ser demonstrada e vivida de maneira genuína.

Ah o amor! O amor para mim é maior que tudo!

Esse amor que experimentei durante 9 meses e ainda experimento a cada dia.

Carreguei um ser dentro do meu ventre e entendi a grandza do amor maternal, amor que não cabe no peito, ultrapassa todas as barreiras, enfrenta desafios e me encoraja a lutar todos os dias em saber que tem alguém indefeso que precisa de você, do seu carinho, do seu cuidado.

Quando você nasceu filha entendi o significado do amor, você se deu sem nada em troca, você simplesmente quer fazer o melhor pelo outro ser, matas sem dormir para cuidar, para administrar medicamentos, para ensinar, para criar, para instruir o melhor caminho.

Você entende que existe alguém que depende de você e você se esforça para ser o melhor enquanto humano.

Beleza da minha adolescência que perdi a figura materna a qual até hoje na fase adulta me faz em falta absurda, nos momentos bons e ruins que passei e você não estava lá, um vazio tremendo que tenho que carregar e com a responsabilidade materna que tomei me veio a calhar e a superar essa ausência materna.

Me vi diante de uma situação que tive que superar e agora entendo precisei agir da maneira que um dia eu queria que tivesse minha avó e mãe ao meu lado.

Hoje sou uma, sou uma mãe que amo incondicionalmente a minha atribuição que a vida me fez enfrentar e lutar como um gigante para vencer esse desafio constante.

O momento em minha que descrevo o amor.

Querido Arthur.

Desde que você chegou em minha vida, como meu afilhado, tudo ficou mais especial. É um privilégio te ver crescer e aprender a se tornar essa pessoa tão cheio de luz e alegria.

Saiba que você é uma pessoa que amo profundamente e que estarei sempre ao seu lado nos momentos bons e nos difíceis, também.

Nunca se esqueça do quanto é amado, importante e especial.

Com muito carinho, orgulho e amor.

Seu padrinho de do tio René, te amo de mais ♡

Saquaréma, 28 de maio de 2025.

Amor

A vida cheia quando se levava para uma orientação de vida e ainda que não fosse o mais cocado. Foi o exemplo familiar com todos juntos. (Mãe, pai, irmãos, Irmãos e pais) fez a mudança levar que trouxe vida essa construção.

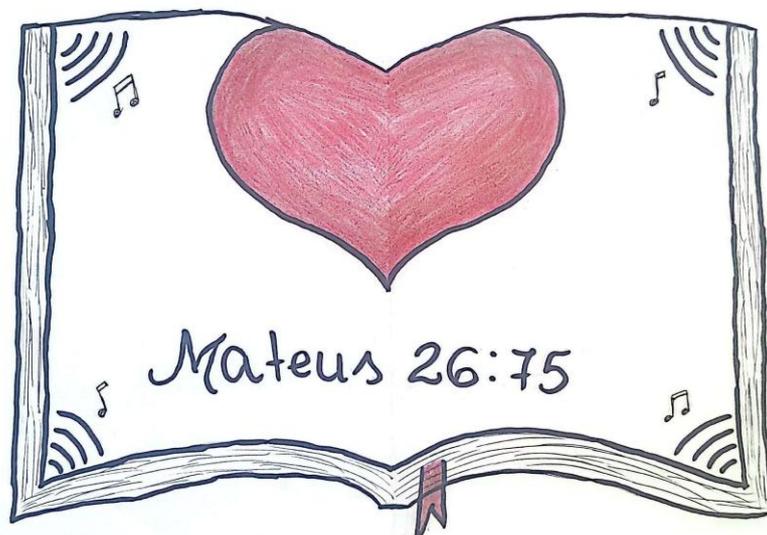
Um ser humano melhor buscando realizar o que seja bom. Cuida como família e viver como família.

A semente que se planta em terra boa certamente crescerá e florescerá.

Que bom que eu fui gentil, uma bela seja um belo para contar palavras um pão para dar um colo para chorar. Hoje consigo entender que posso obter tudo o que ainda eu pude ter uma coisa ainda em amor. Fortalece nos laços de vida.

Foi uma hora de gentil e muito.
Bom !!!

UNIVASSOURAS - PÓS-GRADUAÇÃO - ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA, EDUCACIONAL E SUPERVISÃO ESCOLAR
METODOLOGIA CIENTÍFICA - PROF. DR. JORGE ADRIANO
LUCIANA SANTOS FREITAS CARDOZO





O Amor

O amor mais puro , verdadeiro e simples como uma flor.

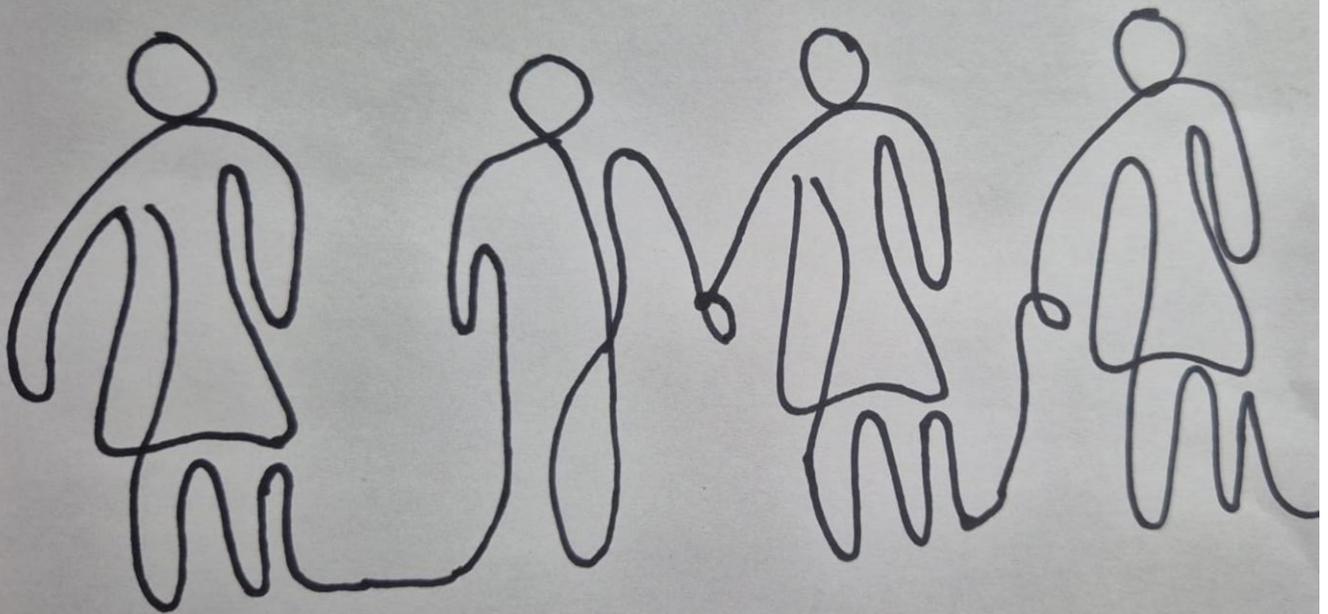
Minha flor mais bela , minha filha. Desde que era sementinha o amor já era grande e vai crescendo a cada dia mais. Amor infinito e sem explicação o amor de MÃE.

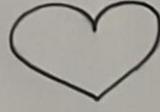
Juliana Maria Ferreira Teles

Laquarema, 29 de maio de 2025.

tenho dentro de mim e ainda muito vivo e presente a lembrança da minha infância, quando ainda meus pais moravam juntos... papai trabalhava a semana toda e mãe ajudava da gente; era uma vida simples não tinha luz em nossa residência, mas éramos felizes; papai trazia no sábado casinhas gostosas, meu biscoito preferido de pavilho e eu tomava meu leite no meu copo de canudo... Cresci pensando no quanto éramos felizes e o "porquê" mamãe deixou tudo para trás e não quis viver naquela casa; e daí passamos a nos mudar de um lugar para outro. talvez esse 'amor' todo não fazia mamãe feliz, ela desejava trabalhar e ajudar papai nas contas da casa e só com o passar do tempo tive a clareza da realidade que talvez ela sentisse e da impotência como mulher, tendo seus direitos negados... essa trajetória de apatia, dos desejos que saltavam senti pena do pai... ele a amava muito do jeito dele, era talvez nem tanto, ficou pela gente (eu e minha irmã). Fui pláxil, insegura, mas sobrevivi e cheguei até aqui; consigo amar e me sinto bastante amada.

FAMÍLIA ♥



ser Mãe
e ter o 
em outro lugar
dentro de um
Filho

Aluna: Luciana M. Matta

24-05 2025

minha querida mãe,

O amor que você sempre me dedi-
cou foi a base que sustentou toda
a minha vida. Foi esse amor que me
guiou, me fortaleceu e me inspirou a
me tornar a mulher que sou hoje:
realizada, confiante e feliz.

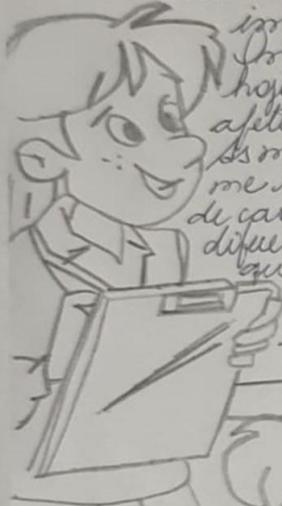
Desde a minha infância, você me aco-
lheu com carinho, paciência e dedicação
incarducável. Nunca mediu esforços
para me proteger, me aconselhar e me
inspirar a ser forte, mesmo quando a
vida foi difícil. Você sempre abriu
mão de tantas coisas por mim, e hoje,
com o coração cheio de gratidão,
reconheço cada um desses gestos.

Tudo que sou, tudo que conquistei,
carrego com orgulho, sabendo que é
fruto do seu amor e do seu exemplo.
Você foi, e sempre será, a minha maior
inspiração e a minha mais profunda
referência de força, generosidade e
ternura.

Hoje, tenho plena certeza de que você cum-
priu a missão mais linda de todas: fez de
mim uma mulher realizada, que não teme
os desafios, que sonha alto e que acredita na
vida.

Por tudo isso, mãe, e por muito mais, eu te amo
imensamente e te agradeço com toda a minha
alma. Sui e sigo sendo transformada pelo seu amor
- um amor eterno, que me acompanha todos os
dias.

Na minha infância foi o momento onde mais existiu o amor, digo isso pois, na escola era o local que eu amava está, pois lá me sentia feliz. Tive duas professoras no ensino fundamental que impactaram minha vida. Onde trago comigo até hoje aquelas memórias afetivas do meu primário. As mesmas memórias que me tornaram uma pessoa de caráter e com um olhar diferenciado para a educação que pode ser construída com amor e afeto. Minhas eternas professoras Sarcia e Sônia.



Orientação Pedagógica, Educacional e Supervisão Escolar.
Sra. Mauci Monteiro Dos Santos. P 202421303

Memória Afetiva

filha mais velha de uma família com cinco irmãos, fui criada e acostumada a ter a consciência de que o papel do homem era o de suprir as necessidades da família e, o da mulher era cuidar da casa e dos filhos. O amor "afeto" não existia, existia o "cuidar". Cresci e percebi que faltava algo, sentia falta do amor.

Durante longo período procurei entender e praticar o amor afeto, e assim transformar e preencher aquele vazio de que sentia falta, o amor.

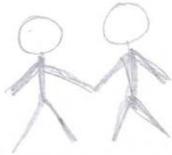
Com o nascimento de meus filhos, pude perceber que o cuidar também era uma forma de amor, no entanto não bastava cuidar, precisava demonstrar em gestos e ações. É fiz disso minha meta de vida. Tanto em família quanto no trabalho e em quaisquer lugares em que eu esteja, procuro demonstrar o amor, em gestos e ações.

O amor é algo difícil de ser definido, mas buscando em minha memória, percebo que é fácil notar que minha vida sempre foi cercada de muitos atos e momentos de cuidado, carinho, compreensão, bondade, que pode ser definido como amor. Seja no cuidado que meus pais têm comigo, nas amizades que cultivei ao longo da vida e na escolha da pessoa que escolhi para ~~criar~~^{formar} uma família.

Hoje sinto a necessidade de passar a diante a forma de amor mais pura e existente em mim, seja através de uma conversa com alguém que não conheço, em uma escuta atenta, uma fala educada ou um: - vai com Deus; porque é possível demonstrar amor por alguém que não conhecemos.

No entanto, a maneira mais genuína e intensa de demonstrar amor atualmente, é através da criação das minhas filhas, eu quero que elas, no futuro, possam, através da memória afetiva, lembrar da nossa relação com um sentimento que aqueça seus corações, sabendo que sempre serão muito amadas e que não devem receber, de qualquer relação ou pessoa, nada menos que muito amor.

Quero criar pessoas que sabem amar e serem amadas.



"meu filho foi quem me ensinou a amar de verdade!"

Posse X amor

Descobri que por amor sou capaz de lutar contra tudo que não me faz bem, tornando-me uma pessoa capaz de amar a mim mesma em primeiro lugar.

O Amor

O amor é algo muito valioso e especial, como o meu pai com meu aluno, foi amor por uma turma de 15 crianças, há exatos 20 anos atrás, mas eu destaco 4 em especiais, são eles: Kauê, Pedro Lucas, Eduarda e Nataly. Esses são até hoje meus amores para vida. O carinho que eu tratei eles na infância foi genuíno e gratificante, porém não sabia que se transformava em algo tão maravilhoso. Lembo como se fosse hoje, as flores e as festas que me traziam, com os olhos brilhando de amor por mim, e saber que hoje que foi transformador para ambos.

Nos dias de hoje temos encontros emocionados e eles me agradecem pela pessoa boa que fui, e essa troca me conforta e sei que é amor.



“POR UMA EDUCAÇÃO HUMANÍSTICA E PLANETÁRIA”

Instituto de Desenvolvimento Humano e Profissional

E-mail: idehp@hotmail.com

Site: www.institutoidehp.com